

# Brasília Espírita

www.atualpa.org.br | brasiliaespirita@atualpa.org.br

Jornal do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

ANO 53 - Nº 259 / Março e Abril 2026

## CAMINHOS DA PALAVRA

– pág. 5

Um encontro para viver a palavra em diferentes formas e refletir sobre sua aplicação nas atividades da casa espírita.

Coral, roda de conversa, teatro, poesia e reflexão doutrinária em torno do uso edificante da palavra na vivência espírita.

### **A dor que nos embrutece – pág. 2**

Uma reflexão sobre sofrimento, acolhimento e o papel consolador do Espiritismo diante das dores da alma.

### **11º Congresso Espírita do Distrito Federal – pág. 3**

Saúde mental e espiritualidade em programação voltada a adultos, jovens e crianças.

### **A visão espírita sobre a rara Síndrome do Sotaque Estrangeiro – pág. 3**

Artigo do concurso A Doutrina Explica 2023 aproxima Ciência e Espiritismo em torno de um tema instigante.

### **Amor e Justiça – pág. 4**

Versos de Maurício Curi refletem sobre dor, reeducação e misericórdia divina sob as leis de amor e justiça.

### **A cólera divina e as camadas da aliança – pág. 4**

Uma leitura evangélica e intimista sobre a ira divina, a consciência e o processo de renovação interior à luz do Cristo.

### **No princípio era o Verbo – pág. 5**

Reflexões sobre a força espiritual da palavra e seu sentido na jornada humana.

### **Entrevista | Sidney Fernandes – pág. 6**

“A Inteligência Artificial facilita pesquisas, organiza conteúdos e auxilia na revisão, sem substituir o discernimento, a responsabilidade e a inspiração do autor.”

## EDITORIAL

Nesta edição, somos convidados a refletir sobre a grandeza e a importância da palavra em nossa vida e nas atividades da instituição espírita. Mais do que simples instrumento de comunicação, a palavra é força viva que revela intenções, expressa valores, consola corações, esclarece consciências e pode contribuir, de modo decisivo, para a construção de ambientes de paz, entendimento e fraternidade.

A palavra, quando inspirada no bem, aproxima, acolhe, orienta e fortalece. Quando vinculada aos ensinamentos

do Cristo, ela se converte em recurso de elevação, capaz de tocar o íntimo das criaturas e favorecer a transformação moral. Por isso mesmo, seu uso exige vigilância, discernimento e compromisso. Falar é também semear. E toda semente lançada pela palavra alcança, de algum modo, a vida do outro.

No contexto da vivência espírita, essa responsabilidade se torna ainda mais significativa. Em cada atendimento, estudo, reunião, palestra, atividade assistencial, tarefa mediúnica

ou momento de convivência fraterna, a palavra ocupa lugar central. Ela pode aliviar dores, esclarecer dúvidas, incentivar o trabalho no bem e renovar esperanças. Mas, para que cumpra essa elevada finalidade, precisa nascer de um coração sinceramente disposto a servir.

É nesse horizonte que ganha especial relevo o Encontro de Trabalhadores e Freqüentadores do Atualpa, com o tema “A Palavra que Caminha”. A proposta nos convida a compreender a Palavra Divina não como conceito abs-

trato, mas como presença ativa nas diversas áreas da instituição espírita, orientando ações, inspirando posturas e sustentando o serviço cristão em suas múltiplas expressões.

Que esta edição nos leve, assim, a renovar a consciência quanto ao valor da palavra que pronunciamos, escrevemos e testemunhamos. Que ela seja sempre mais fiel ao amor, à verdade e à caridade, para que, iluminada pela mensagem do Evangelho, continue caminhando conosco na edificação de um mundo melhor.

## A dor que nos embrutece

Marcus Vinicius de Azevedo Braga\*



O filme *O pior vizinho do mundo*, de 2022, estrelado por Tom Hanks e dirigido por Marc Forster é uma refilmagem de um filme sueco de 2015 (*Um Homem Chamado Ove*). A obra retrata a história de Otto, um homem amargurado que vive em uma vila e reclama de tudo e de todos, buscando por diversas vezes o suicídio, mas, ao final, revela-se que aquela forma de tratar o mundo é resultado de uma dor enorme, ainda não curada.

Essa dor não fica limitada ao espírito: espalha-se por onde ele passa, em falas rudes, caras fechadas e ofensas gratuitas. Certamente, todos conhecemos pessoas assim no cotidiano. Ao investigarmos sua trajetória, descobrimos a dor da rejeição,

do abandono e de mazelas não digeridas. São pessoas que despertam nossa raiva, mas pelas quais deveríamos alimentar outros sentimentos.

Essa raiva está presente no ambiente de convívio e, por vezes, nos contamina, transformando a pessoa em estopim de desavenças. Isso torna não só o seu cotidiano ruim, mas também dos que a cercam – seja no ambiente de trabalho, seja na família. Trata-se de um verdadeiro catalisador de confusões, que precisam ser anuladas por ações apaziguadoras.

Como no filme, em que a cura de Otto veio pela solidariedade dos seus vizinhos, essas pessoas necessitam de uma mão amiga, de uma palavra consoladora e de

paciência que entenda o que se passa e dê tempo ao tempo. Não é fácil conviver com pessoas amarguradas, que enxergam apenas os aspectos negativos em tudo, mas elas são carentes de nosso apoio. E quem sabe se, no futuro, nós mesmos não estaremos em situação semelhante?

A superação de uma dor, por vezes, leva tempo. Fórmulas padronizadas nem sempre funcionam, e o caminho escolhido pode ser o do desespero, do suicídio e do desprezo pela vida. Claro que cada um de nós carrega suas dores no recôndito do coração, mas, por vezes, elas assumem um papel dominante, deixando-nos cegos, desesperançados e imersos nelas até o pescoço.

O Espiritismo não cura as dores da alma, mas pode ser uma boa ferramenta para que, por meio de uma compreensão mais alargada da existência, venhamos a entender, inicialmente com a mente, o que, no futuro, precisa ser semeado no coração. O caráter consolador da doutrina constitui uma luz que pode conduzir o sofredor para fora das teias da revolta contra o mundo, especialmente diante das provas mais duras.

Não há milagre no espiritismo, no entanto, o remédio requer tempo para agir. Às vezes a pessoa é espírita de longa data, com sólido conhecimento doutrinário, mas, diante de uma dor avassaladora, sucumbe, fecha-se e revolta-se, sentindo injustiçada diante da divindade e dos trabalhos realizados – como um Jó do Antigo Testamento.

Quando afirmamos que o Espiritismo é uma ferramenta de auxílio, não se trata apenas do conhecimento teórico, mas também de vivência: pela prática do bem,

pela atividade mediúnica e pela arte – aspectos da vivência espírita que nos ajudam não só a compreender o contexto da dor, mas também a reparar os buracos que a dor deixou em nossos corações.

Ao dizermos que chegamos ao Espiritismo pela dor ou pelo amor – famoso adágio de nosso movimento –, soa um tanto cruel a forma como, por vezes, tratamos quem chega pela dor. Esquecemo-nos de que essa pessoa precisa de ajuda diante do sofrimento que a consome e de que, se não for bem acolhida na casa espírita, poderá vagar sem rumo, correndo risco de destinos trágicos.

Nesse sentido, reveste-se de grande relevância a atividade de atendimento fraterno nas casas espíritas. Ela não é apenas uma triagem de questões mediúnicas, mas um espaço de amparo e recepção de pessoas que ali se aproximam, esperando daquele hospital de almas o apoio necessário, sem julgamentos ou críticas, o que exige um perfil específico para de quem as pessoas que atua nessa área.

O mundo é repleto de “Ottos”: rabugentos, amargurados, que vivem a cada dia de forma pesarosa e cinzenta. O Espiritismo pode ser um sol para iluminar a vida dessas pessoas, mas precisa encontrar o ângulo certo para penetrar as janelas de seus corações. Cabe a nós compreender quando a espiritualidade nos sinaliza para agir nessas situações – o que pode ocorrer de forma inusitada, inclusive fora da casa espírita –, exigindo de nós o conhecimento e o amor que devem nos caracterizar em qualquer momento.

\*Palestrante e articulista espírita – Brasília/DF

1973-2026 JBE

## EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Publicado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D Brasília-DF CEP 70200-700

Telefone: (61) 3443-2000

E-mail: brasiliaespirta@atualpa.org.br

CNPJ: 00.116.301/0001-85

Editoração: André Ribeiro Ferreira

Jornalista responsável:

Paulo de Tarso dos Reis Lyra – DRT/MTB 760-95

Projeto Gráfico:

Cristina de Oliveira Cardoso

Disponível em [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)

Revisão: Soraia Ofugi

Revisão Doutrinária: Paulo de Tarso Pereira Viana, Paulo de Tarso Lyra, Cesar Pereira Viana e Solange Vaz dos Santos.

Colaboradores desta edição:

Marcus Vinicius de Azevedo Braga, Régia Brasil M. da Costa, Rogério Amaral, Maurício Curi, Cláudia Corrêa de Andrade, Sidney Francese Fernandes, Assessoria de Comunicação FEB e Diretoria de Comunicação FEDF.

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

## DIRETORIA

Presidência: Paulo de Tarso Pereira Viana  
Vice-Presidência: Solange Vaz dos Santos

Secretaria:

Elizabete Vasconcelos de Souza  
Karina Amorim Sampaio Costa

Tesouraria:

Cesar Pereira Viana  
Carlos Antônio Rodrigues Sobrinho

## DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: Mara Elizabeth Miranda

Atividade Mediúnica: Marcus Vinicius Araújo

Estudo Doutrinário: Carla Vieira Gonçalves Abreu

Infância e Juventude: Ana Márcia dos Reis Lyra Ganda

Comunicação Social: André Ribeiro Ferreira

Assistência e Promoção Social Espírita:

Cláucia Fátima Lopes Ramos Pedro

Arte e Cultura Espírita:

Lucimar Vieira Gomes Constâncio

## ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Segundas-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: 2º e 3º Sábado às 8h30

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: 01 de fevereiro a 20 de dezembro

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição de Alimentos: Domingo às 10h

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

## ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: 2ª e 5ª: 19h45 | Domingo: 8h45

Evangelização da Infância: Domingo às 8h50

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h

Reunião de Irradiação: Quartas-feiras às 19h30

Estudo Sistematizado da Mediunidade: Sábado às 17h

Evangelho Redivivo: Sábado às 17h

Culto do Evangelho no Lar: Sextas-feiras em modo virtual às 19h e no último domingo do mês em modo presencial às 18h

## A DOCTRINA EXPLICA

# A Visão Espírita sobre a Rara Síndrome do Sotaque Estrangeiro



Régia Brasil M. da Costa\*

Em março de 2023, o Correio Braziliense, jornal da capital federal, veiculou a seguinte manchete: “Após cirurgia, norte-americana acorda da anestesia com sotaque russo”<sup>1</sup>.

O que há de curioso na matéria, também reportada em outros jornais, bem como em redes sociais, é a informação de que a personagem central do episódio, a cantora Abby Fender, manifestou mais três sotaques: o ucraniano, o australiano e o britânico<sup>2</sup>.

A explicação para o surgimento dos sotaques é a Síndrome do Sotaque Estrangeiro, um distúrbio que afeta a fala e os músculos envolvidos. Aquele que é acometido por esse distúrbio tem modificado o ritmo da sua fala, a pronúncia das vogais e o posicionamento da língua. Logo, ao se comunicar verbalmente, parece ser de outro país.<sup>3</sup>

A Síndrome do Sotaque Estrangeiro é rara e, até 2019, só existiam 112 casos relatados na literatura médica. Nos casos descritos, há variedade nos sotaques externados, com menção ao coreano, francês, alemão e norueguês<sup>4</sup>, sendo importante salientar que os indivíduos acometidos pela síndrome não falavam as línguas dos sotaques.

O questionamento que surge para o leitor é: qual a causa dessa síndrome? E para o leitor espírita, há uma pergunta a mais: tem essa síndrome uma explicação alternativa, para além da visão científica?

A resposta é positiva para ambas as indagações lançadas, além de possibilitar a demonstração da aliança existente o Espiritismo e a Ciência. Em especial, quanto a essa aliança, vale esboçar o seguinte trecho do livro *A Gênese*<sup>5</sup>:

“O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação.”

Ciência e Espiritismo atuam sob o mesmo princípio, a saber, investigar e elucidar os mistérios existentes no plano físico. Nessa perspectiva, a explicação da Ciência sobre a Síndrome do Sotaque Estrangeiro é, sobretudo, a lesão ao cérebro decorrente de traumatismo cranioencefálico (TCE), tumor cerebral, paralisia cerebral, acidentes vasculares cerebrais (AVC), síndrome de abstinência alcoólica, doenças neuromusculares, demências, dentre outros<sup>6</sup>.

Assim, a partir da perspectiva científica, a Síndrome do Sotaque Estrangeiro se restringe ao aspecto da matéria, ou seja, o dano ao cérebro, órgão que detém áreas específicas afetas à fala e à linguagem (hemisfério esquerdo, córtex frontal, córtex temporal, córtex motor e pré-motor, dentre outras<sup>7</sup>).

Todavia, a citada perspectiva científica não esclarece como esse dano faz com que as pessoas que o sofreram passem a ter o sotaque de um idioma que nunca expressaram, que nunca dominaram, ao menos nesta vida.

A visão científica sobre o cérebro é mecanicista e concebe este órgão como o responsável pela inteligência e por qualquer habilidade que venha a ser externada<sup>8</sup>. Por sua vez, a doutrina Espírita, embora também conceba a magnitude do cérebro, chama atenção para o fato de que este órgão é apenas um instrumento do Espírito, que é o ente inteligente individualizado<sup>9</sup>.

No livro *A Evolução em Dois Mundos*<sup>10</sup>, o cérebro é qualificado como o microcosmo prodigioso, o qual, por todos os seus ângulos, ostenta células especiais que permanecem sob o controle do Espírito, assimilando os desejos e executando as ordens deste.

É certo que, conforme alertam os benfeitores espirituais, não devemos confundir o efeito com a causa. Logo, lembremos da resposta dada à pergunta

de nº 370 de O Livro dos Espíritos, cujo teor expõe que não são os órgãos que dão as faculdades (inteligência e habilidades), antes são estas que impulsionam o desenvolvimento daquelas<sup>11</sup>.

Sob a ótica espírita, portanto, os sotaques estrangeiros são oriundos do Espírito, de todo o acúmulo de experiências e conhecimentos vivenciados por este na pluralidade de suas existências corpóreas<sup>12</sup>.

Nessa linha, convém recapitular a pergunta nº 218 de O Livro dos Espíritos, cuja indagação é se o Espírito encarnado conserva algum traço das percepções e dos conhecimentos adquiridos em suas existências anteriores. A resposta é esclarecedora, porque afirma que ao Espírito remanesce uma vaga lembrança e os conhecimentos adquiridos em cada existência não se perdem<sup>13</sup>.

Na sequência, tem-se a pergunta de nº 219, que interroga a origem das faculdades extraordinárias de indivíduos que, sem estudo prévio, parecem ter a intuição de certos conhecimentos, como as línguas, o cálculo, etc. Qual a explicação? Lembrança do passado; progresso anterior da alma...<sup>14</sup>

Logo, o surgimento de um ou vários sotaques estrangeiros tem sua causa no conhecimento do idioma, o qual se deu em encarnações pretéritas e se encontra no inconsciente do Espírito. Nesse contexto, o questionamento que pode, então, surgir é: por qual motivo o Espírito, em dado momento da sua existência corpórea, manifesta o sotaque estrangeiro?

A resposta não pode ser única nem precisa, pois depende do exame da situação particularmente vivenciada pelo Espírito. Nesse esteio, convém recapitular a explicação de Kardec de que, embora não se tenha durante a vida corpórea a lembrança exata do que fomos e do que fizemos, existe a intuição<sup>15</sup>.

De qualquer modo, à luz da doutrina dos Espíritos, sabe-se que tudo o que acontece ao Espírito tem por finalidade o exercício do seu autoconhecimento, de suas capacidades, de suas potencialidades, com vistas ao resgate e ao aperfeiçoamento moral e intelectual.

## Referências

- Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/03/5078676-apos-cirurgia-norte-americana-acorda-da-anestesia-com-sotaque-russo.html>. Acesso em: 30 de out. de 2023.
- Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/caso-raro-americana-acorda-com-sotaque-russo-apos-cirurgia-nas-costas>. Acesso em: 30 de out. de 2023.
- Disponível em: <https://revistafrental.com/investigacao/a-medicina-bizarra-parte-ii/>. Acesso em: 30 de out. de 2023.
- Síndrome do Sotaque Estrangeiro: aspectos neurolinguísticos em um relato de caso. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8108/5640>. Acesso em 30 de out. de 2023.
- A Gênese – os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Cap. I, item 16. Allan Kardec. Tradução de Guillon Ribeiro. Editora FEB.
- Síndrome do Sotaque Estrangeiro: aspectos neurolinguísticos em um relato de caso. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8108/5640>.
- Linguagem e cérebro: confira as principais áreas ativadas. Disponível em: <https://meucerebro.com/areas-linguagem-cerebro/>. Acesso em 30 de out. de 2023.
- Aprender outro idioma faz o cérebro crescer. Disponível em: <https://www.espiritismo.net/node/17937/>. Acesso em: 30 de out. de 2023.
- Idem.
- Evolução em dois mundos. Versão pdf, pág. 47. Coleção: A vida no mundo espiritual. Ditado pelo espírito André Luiz. Psicografado por Francisco Cândido Xavier e Valdo Vieira. Disponível em: [https://files.comunidades.net/portaldoespírito/Evolucao\\_em\\_Dois\\_Mundos.pdf](https://files.comunidades.net/portaldoespírito/Evolucao_em_Dois_Mundos.pdf). Acesso em: 30 de out. de 2023.
- O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. Questão nº 370, p. 194. Editora FEB.
- Ibid.*, Questão nº 166-b, p. 119.
- Ibid.*, Questão nº 218, p. 136.
- Ibid.*, Questão nº 219, p. 137.
- Ibid.*, Nota de Allan Kardec à questão 393, complementar à 392, p. 202 e 203.

Artigo participante do Concurso A Doutrina Explica 2023, promovido pelo Jornal Brasília Espírita – [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br), com parceria com a Revista Eletrônica O Consolador – [www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br) e a Web Rádio Estação da Luz – [webradioestacaodaluz.com.br](http://webradioestacaodaluz.com.br)

\*Palestrante espírita, DF.

## 11º Congresso Espírita do Distrito Federal acontece em abril em Brasília

Em tempos de tantos desafios emocionais, quando o corpo, a mente e o coração buscam equilíbrio, a espiritualidade se revela como um recurso indispensável ao bem-estar integral. E nesse contexto, o Espiritismo se apresenta como um farol de esperança, consolo e renovação. Pois bem! Eis a oportunidade: o 11º Congresso Espírita do Distrito Federal! Com o tema “Saúde Mental e Espiritualidade” e sob a realização da Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), o evento promete tocar corações, ampliar horizontes e inspirar novos começos. Venha viver essa experiência! Convide família, amigos, grupos de estudo a participarem dessa jornada de luz!

Serão três dias de reflexões transformadoras, aprendizados enriquecedores e conexões fraternas. Uma oportunidade de mergulharmos juntos no estudo da saúde mental à luz da Doutrina Espírita, entendendo como a espiritualidade pode ser um recurso essencial para o equilíbrio emocional e a paz interior. Terá programação especial para toda a família, com atividades para jovens, crianças e adultos; um Congresso para todas as idades, para todos os corações.



## SERVIÇO

Quando: de 17 a 19 de abril de 2026.

Onde: Parlamundi da LBV (Legião da Boa Vontade)

Endereço: SGAS 915 lote 74/76 Brasília-DF

Link de inscrições: <https://inscreve.fedf.org.br/informa-es-do-evento-e-registro/11-congresso-espírita-do-distrito-federal>

## A cólera divina e as camadas da aliança

Rogério Amaral \*



“Diante disso, o rei ficou com muita raiva e, mandando as suas tropas, destruiu aqueles homicidas e incendiou-lhes a cidade” (Mateus 22:07)

Deus, o Senhor do Universo, é perfeição plena, conhece a intimidade de tudo e todos. Ele, em Si, nunca se enraivece, não se indigna e, muito menos, se vinga, apenas aguarda o nosso despertar e a nossa ascensão pelos degraus da escada de Jacó. Tudo o que contraria os atributos divinos deve ser analisado com o maior dos tirocínios, para não cairmos em incoerências ou ilusões.

Assim sendo, será que esse versículo é verdadeiro? Não seria uma interpolação? Pensamos que não seja interpolação, pois cenas de ira divina constam em diversas parábolas, tais como a parábola do banquete nupcial (Mateus 22:1-14), na parábola dos vinhateiros homicidas (Mateus 21:33-46, Marcos 12:1-12 e Lucas 20:9-19), na parábola do devedor implacável (Mateus 18:23-35), na parábola das minas (Lucas 19:11-27) e na parábola da grande ceia (Lucas 14:15-24). Nelas, Deus é representado como o Senhor da Vinha, o Rei, o Pai ou o Dono. Mas, seria nosso Ilimitado e Amoroso Criador ou a camada que conseguimos compreender de nosso Deus Interior?

As parábolas de Jesus são jóias do Evangelho, recheadas de imagens fortes. Com elas, *O Cordeiro de Deus* facilitou o acesso às verdades profundas e dificultou manipulações da mensagem. Notemos que as cenas de ira divina aparecem, em especial, nos momentos em que o devoto rebelde (trabalhador, servo, etc) tenta enganar ao Senhor, mentindo, em verdade, para si próprio. Isso nos remete ao cenáculo da consciência, o jardim onde se expressa a voz de Deus e Sua Lei. Ali, a ira divina poderia ser uma resposta à consciência culpada, na medida justa da maturidade da criatura.

As parábolas de Jesus são multidimensionais, permitindo múltiplos níveis interpretativos não eliminatórios entre si. Destacamos àqueles estudados sob a luz da psicologia profunda. Essa camada adiciona uma sabedoria intimista à esclarecedora interpretação kardequiana<sup>1</sup>, que, no caso da parábola do banquete nupcial, abordou a recusa dos Hebreus em ouvir os emissários divinos.

Tendo em mente que *O Reino dos Céus está dentro*, aventuremo-nos na perspectiva do mundo interior, onde o acesso à nossa essência divina se dá por camadas. Em nosso estágio evolutivo, não conseguimos acessar diretamente a nossa camada mais profunda, O Divino em nós. Temos estágios progressivos de expansão consciencial, em que expandimos os sentidos e as capacidades de discernimento e compromisso. Reencontrarmos em plenitude O Pai Que Mora Dentro, demanda renovações progressivas. É preciso *nascer de novo!*

É preciso nos aprofundar nas camadas de nossa aliança com Deus. Temos que penetrar cada vez mais fundo no Reino interior e construir nosso Castelo com as riquezas que encontrarmos no subsolo de nosso terreno. Jesus, O Uno com o Pai, alertou muitas vezes acerca dessas camadas e nos auxiliará até o fim, no longo desse autoencontro e autoaprofundamento.

Enquanto transitamos nas primeiras camadas, descobrimos o *noivo*, juramos fidelidade e, ainda assim, cochilamos quando era para permanecermos vigilantes, levantamos a espada e cortamos a orelha do soldado do inimigo. Desesperamos, negando-o por três vezes, revelando a fragilidade previamente escondida. Foi preciso que a Pedra chorassem, em profundo arrependimento, para se tornar digna do recomeço e o Mestre-Amigo alertou, mais uma vez em camadas:

– Pedro, tu me amas? Apascenta meus cordeiros.  
– Pedro, tu me amas? Apascenta minhas ovelhas.  
– Pedro, tu me amas? Apascenta minhas ovelhas. (João 21:15-17)

Para apascentá-las, é imperioso amar não apenas os entes queridos e os compatriotas. É preciso amar os doentes, os gentios e até os inimigos. É preciso, por fim, o amor incondicional. Do contrário, experienciaremos o Deus interior incompleto ou um Deus por nós antropomorfizado, que ainda se encoleriza.

O Divino Que Nos Habita, desde o início, nos convida repetidamente para ascensão. E nós, passamos por diferentes níveis de entendimento e aceitação desses convites. Já matamos os ousados emissários do *Self*, os avisos que contrariavam os desejos autoritários e imaturos de nosso ego.

Nos demos mal! Frustramo-nos seguidas vezes ao elegermos o prazer fugidivo e os interesses vis. O remorso e o arrependimento múltiplas vezes incendiaram nossa cidade interior. Era o *fogo depurador* enviado por Deus. Provações e expiações diversas nos permitiram conquistar hábitos melhores e novos discernimentos. A paz entrou no horizonte! Mesmo assim, racionalizamos-la sem senti-la.

Pior, permitimos que a hipocrisia fosse aceita em nossa trajetória. Experimentamos a frágil condição de mentir para a própria consciência. Criamos narrativas victimistas. Demos desculpas múltiplas. Tentamos impressionar! Mas, não houve como ludibriar o Pai. Ele logo percebeu nossa *túnica nupcial* inapropriada. Resultado: fomos devidamente expulsos para o atual mundo-escola, onde nos deparamos com o poder educativo do *choro* e do *ranger de dentes*.

Sentimos, por vezes, raiva de nossas péssimas escolhas e de nossas oportunidades perdidas. Todavia, a colheita do que semeamos é inevitável e devemos vivenciá-la com as camadas mais profundas de nossa honestidade.

Quantas vezes nós nos sabotamos em nossa jornada evolutiva? Não foram poucas; portanto, ainda precisamos experienciar um Senhor Interno austero e exigente. Afinal, *muitos são os chamados e poucos os escolhidos*. E nossa falta de disciplina e persistência no bem pede medidas mais firmes de nossa consciência.

Os únicos Senhores a se enraivecem são as camadas, ainda superficiais e contaminadas de valores humanos, do que conseguimos assimilar de nosso Deus interior. Ele mora no imo de nossa consciência desde os primórdios. E, por hora, visando o nosso despertar, faz um movimento mais disruptivo, capaz de romper às zonas de conforto do ego. Um empurrão curativo para a alma iludida, eis a ira divina.

Expurgaremos os impeditivos ao nosso reencontro com o Pai, ainda que tomemos medidas mais duras. Nossa alma clamará: – Chega! Um brado com vistas a nos libertar de nossas desculpas indignas e de nossa rebeldia tormentosa. Uma sede de autenticidade e verdade.

Somente sentiremos em plenitude a Nossa Centelha Divina quando conquistarmos a pureza das virtudes necessárias para portarmos uma túnica líria, uma que seja rapidamente aprovada pelo crivo do nosso Rei.

A grande luta é interior! Nesse campo, a raiva tem o seu papel, mas é passageira. Apascentaremos nossas ovelhas, crucificaremos nossas “carnes”<sup>2</sup> e brilharemos nossa luz!

\*Palestrante e articulista espírita - Brasília/DF.

### Referências

1 ALLAN KARDEC. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 1. ed. Brasília, DF: FEB, 2008. Capítulo 18, item 2. Original francês: 3ª edição de 1864.

2 Carnes no sentido paulino, sarkis do grego coine, a língua do Evangelho, que equivale às más inclinações referidas por Kardec. Não se refere a uma vilanização do corpo físico, instrumento abençoado que devemos agradecer e honrar.

## Amor e Justiça

Maurício Curi



Sucedem-se os povos nas eras  
Em brados por todos os recantos  
Suplicando por justiça, em prantos  
Sofrendo dores pungentes e severas

Criam-se lutas e extensos conflitos  
Imputam-se culpas e responsabilidades  
Não se assumem as duras leviandades  
As quais geram resgates aflitivos

São causadores da própria desdita  
Artífices do bem ou do insucesso  
Olvidam que o verdadeiro progresso  
Vem da força de quem se reabilita

As noções de justiça e correção  
Também evoluem na humanidade  
Sob as diretrizes da fraternidade  
Fomentam ações de reeducação

Nos campos de cultivos humanos  
Ampla liberdade para se plantar  
Na safra, ninguém a se esquivar  
De colher os próprios desenganos

Conscientes da paternidade Divina  
Que a nenhum dos Seus esquece  
Caminham entre lágrimas e prece  
Sob as bênçãos de luz peregrina

Roguemos bom ânimo e esperança  
Para nossa alma humana, enfermiza  
Deus, misericordioso não se cansa  
De ofertar-nos amor em Sua Justiça!



## Minuto Mediúnico

Vitor Ronaldo Costa



### Mediunidade

A mediunidade é uma conquista aquisitiva e, à medida que o espírito progride na senda do bem, mais ampliada se torna a sua percepção intuitiva, facilitando-lhe o contato mental com os desencarnados.

Embora essa faculdade, nos encarnados, esteja radicada no organismo, trata-se, na verdade, de uma qualidade inerente à alma, a coroar-lhe o esforço evolutivo.

Os grandes santos, cultuados por significativo contingente cristão, quase todos foram médiuns de excepcionais qualidades.

Os espíritos missionários, ao reencarnarem com a tarefa de patrocinar o bem coletivo, são dotados de expressivos dotes mediúnicos.

Um dia, quando a humanidade terrena contar com um maior número de espíritos regenerados, certamente a mediunidade será uma aquisição bem mais generalizada.

# CAMINHOS DA PALAVRA

## Um encontro para viver a palavra em diferentes formas

\*Cláudia Corrêa de Andrade

Este é o tema foco que será abordado no encontro dos trabalhadores, frequentadores e amigos do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima. Um evento aberto a toda a comunidade espírita.

Este ano de 2026, o tradicional Encontro de Trabalhadores e Frequentadores do Atualpa ocorrerá na manhã do dia 4 de junho, feriado de Corpus Christi, no Auditório do bloco A da Casa Espírita. As atividades começam a partir das 8h30 da manhã e se estendem até às 12h30, iniciando com um café de boas-vindas. Ao longo da manhã haverá apresentação de Coral, roda de conversa, teatro e recitais de poesia mostrando a arte como destaque no uso da palavra.

O convidado desta edição do encontro, Geraldo Campetti, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, fará uma exposição com o tema: “No princípio era o Verbo”. Na abordagem, Geraldo promoverá questões e reflexões sobre a comunicação não-violenta, a comunicação cristã, a arte da escutatória e a palavra na casa espírita.

O evento, que se repete todos os anos, desde 1985, ocorre com o objetivo de fortalecer os laços entre os tarefeiros, promover a convivência fraterna e, desta forma, fortalecer vínculos com o trabalho coletivo realizado. E como este ano o tema central é a Palavra, além dos trabalhadores voluntários do atendimento fraterno, grupos mediúnicos, evangelizadores, equipes dos departamentos, diretoria, albergados, frequentadores, serão bem-vindos também os palestrantes espíritas do DF, que queiram participar destas reflexões sobre a importância da palavra Cristã e a forma edificante através da qual ela deve ser aplicada diante de cada tarefa ofertada.

A forma na qual a Palavra Divina é aplicada nas diferentes áreas da instituição espírita será o foco do deba-



te. Atividades, comuns em todos os centros, como evangelização da infância, da juventude, da idade adulta, os estudos, a arte espírita, a assistência e promoção social, a palestra pública, o periódico, as redes sociais, o atendimento fraterno e a atividade mediúnica têm objetivos distintos e peculiaridades próprias, que exigem adequação da Palavra Cristã de acordo com o público para o qual o discurso se direciona.

Por fim, o Grêmio Espírita Atualpa faz um Convite Aberto para o público espírita em geral. Se você se interessou e quer participar do encontro, veja aqui como se inscrever.

\*Jornalista Espírita

## No princípio era o Verbo

Unícius\*

Mateus, reportando-se à individualidade do Divino Enviado, tratou de sua genealogia terrena, partindo de Abraão, em ordem descendente, até José, contando 42 gerações.

Lucas refere-se às particularidades que rodearam o seu nascimento em Belém de Judá, num estábulo abandonado, tendo por berço tosca e rude manjedoura.

Marcos apresenta o Mestre já em contato com o Batista, iniciando sua missão exemplificadora.

João deixa de parte tudo quanto se liga à forma material com que o Messias se apresenta no cenário humano, para considerar o seu Espírito, isto é, o “ser” propriamente dito, sede da inteligência, do sentimento e de todas as faculdades psíquicas, dizendo: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”.

Verbo é a palavra por excelência, visto que enuncia a ação. Jesus é o Verbo paradigma por onde todos os verbos serão conjugados. É o modelo, é o exemplo, é o caminho cujo percurso encerra o destino de toda a infinita Criação.

“Ninguém vai ao Pai senão por mim.” “Aos que creem em seu nome, deu Ele o direito de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne ou do homem, mas sim de Deus.”

Como Ele, todos nós no princípio éramos o Verbo. A fonte única da vida é Deus. “Nele vivemos, nos movemos e existimos, porque dele somos linhagem.” A vida manifesta-se através da forma que encerra a luz. “Somos de ontem e ignoramos.” “Sei donde vim e para onde vou; vós, porém, não sabeis.” Antes que tivéssemos consciência do que somos, já éramos. A alma é imortal, porque eterna. *O cogito, ergo sum* não constitui o início, mas, apenas, um dos marcos da evolução. Assim como a criança é objeto de cuidados e desvelos antes de possuir noção de sua existência, antes mesmo de nascer, assim

os seres já estão contidos no pensamento de Deus desde toda a eternidade. “Vede as aves do céu que não semeiam nem ceifam; que não têm despensa nem celeiros; no entanto, o vosso Pai celestial as alimenta. Vede os lírios do campo, que não fiam nem tecem; nada obstante, vestem-se com mais pompa que os áulicos de Salomão”.

\*\*\*

Não haveria evolução, se não houvesse previamente involução. O que sobe da Terra é o que desceu do Céu. O Criador e a criação coexistem, são eternos. “O Pai sempre agiu, nunca cessa de agir.” Tudo é solidário no Universo; sóis, planetas e seres. O geocentrismo e o antropocentrismo são nuvens que obscurecem os horizontes da verdade sobre a origem do homem e dos mundos.

A vida, na Terra, começou em certa substância gelatinosa que se encontra no seio do oceano. “Produzam as águas reptéis de alma vivente e aves que voem sobre a Terra.

Criados, pois, foram os grandes peixes e todos os animais que têm vida e movimento, os quais foram produzidos pelas águas, cada um segundo suas espécies, e todas as aves segundo o seu gênero.”

Donde procederia essa alma vivente que, saindo das profundezas do mar, povoou o globo terráqueo de todos os seres que o habitam, da monera ao homem? Geração espontânea?

Essa hipótese não figura mais no cartaz por ser destituída de critério e bom senso. João Evangelista responde ao quesito em apreço, numa linguagem transcendente, mas simples, como simples é toda verdade: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”.

Até hoje, vinte séculos decorridos, a Ciência não disse mais nem melhor. Os quatro evangelistas narram o maravilhoso feito operado pelo Mestre multiplicando cinco pães e dois peixes, de modo a satisfazer uma multidão faminta composta de quase cinco mil homens, não contando mulheres e crianças.

\* Pedro de Camargo, livro Na Seara do Mestre.

## Vida e palavra

Maria Dolores

– do livro *Caminhos do Amor*, psicografia de Francisco Cândido Xavier

“Palavras, o vento leva”,  
O verbo seria nada,  
Cinza dispersa na estrada,  
Se fosse o que o povo diz.  
Mas a verdade é que, às vezes,  
Uma frase quase à-toa  
Pode fazer a pessoa  
Tão feliz quanto infeliz.  
Pela expressão se revelam  
As linhas do pensamento...  
Agora, é um simples acento,  
Depois, é força real.  
Segundo a intenção que a dita,  
Configura, mais além,  
A luz que nasce do bem  
Ou a treva que vem do mal.  
Onde estiveres, não fales  
Algo que fira ou deprima,  
Conserva-te sempre acima  
De toda perturbação;  
Onde a discórdia apareça  
E onde a vista se degrade  
Falando, estende a bondade  
Por bênção de contenção.  
Usa a conversa, plantando  
Correção e gentileza,  
Observa a Natureza  
Em todo e qualquer lugar;  
A gleba produz sem queixas,  
O sol não pede tributos,  
O pomar entrega os frutos  
Servindo sem reclamar.  
Alma fraterna, trabalha,  
Constrói, socorre, auxilia,  
Acende a luz da harmonia,  
Onde seja, com quem for.  
Palavra é semente, vida,  
Convite, aceno, promessa...  
E o Reino de Deus começa  
No verbo de paz e amor.

# ENTREVISTA COM SIDNEY FERNANDES

**A Inteligência Artificial facilita pesquisas, organiza conteúdos e auxilia na revisão, sem substituir o discernimento, a responsabilidade e a inspiração do autor.**



Nosso entrevistado, Sidney Francese Fernandes, nascido em Bauru (SP), conta-nos que, na década de 1950, foi encaminhado por sua mãe, de família católica, e fez a Primeira Comunhão. A frequência às missas, no entanto, não lhe agradava, pois eram celebradas em latim, com o sacerdote de costas para o público. Não se adaptou e deixou de frequentar os cultos católicos, porquanto havia divergência com suas convicções íntimas.

Seu pai já era espírita e, embora tolerasse a ida às missas, não admitiu que ele ficasse sem religião. Encaminhou-o a um pequeno centro espírita da periferia, hoje

inexistente, denominado Maria de Lourdes.

Ali conheceu João Durval Previdello, autêntico líder espírita, responsável pelo movimento espírita regional de Bauru, que logo o encaminhou para a pré-mocidade espírita. Submeteu-o, desde cedo, ao “batismo de fogo” da oratória, incumbindo-o de falar todos os domingos para uma plateia de cerca de quinze pessoas. Foi ali que se tornou espírita.

Posteriormente, passou a integrar o CEAC – Centro Espírita Amor e Caridade, sob a direção de Richard Simonetti, que o indicou para a diretoria da Casa, da qual participa até hoje.

Durante cerca de dez anos coordenou o movimento de educação espírita para crianças e adolescentes. Exerceu e exerce até hoje diversas funções no CEAC.

Atualmente é responsável pela Rádio e TV CEAC, existentes desde 2011 e 2013, cujos trabalhos tiveram papel relevante na divulgação da Doutrina Espírita pela internet, especialmente durante o período da pandemia.

Escreveu 25 livros, entre romances e obras dissertativas, perguntas e respostas, dos quais 21 já foram publicados pela Editora CEAC, de Bauru, e por O Clarim, de Matão.

É colaborador assíduo do Jornal da Cidade de Bauru, com artigos semanais. Desde 2021 colabora também com a Revista Reformador, da FEB, que mantém acervo de textos preparados para publicação até abril de 2027. Escreve ainda para a RIE, O Clarim, O Consolador, Brasília Espírita e para o JME, periódico do CEAC.

É advogado, gerente aposentado do Banco do Brasil e empresário.

## 1 – Fale-nos sobre suas atividades na Seara Espírita

Sou orador e escritor espírita, tendo proferido palestras em Bauru e em diversas cidades do Brasil. Organizei, durante quase dez anos, o Encontro de Corais em Bauru, tendo sempre Richard Simonetti como protagonista, levando ao público, no período natalino, sua extraordinária oratória.

Atualmente, além da literatura espírita, sou responsável pela Rádio e TV CEAC. Durante dez anos coordenei a então denominada Evangelização Infantil, hoje Espiritismo para Crianças, e atuei também na Pré-Mocidade e na Mocidade Espírita do CEAC Bauru.

## 2 – O que o motivou a escrever livros espíritas? Quais se destacam?

No início dos anos 2000 fui convidado a escrever no *Jornal da Cidade* de Bauru. Em 2009 acompanhei o trabalho de Divaldo Franco na Itália, experiência da qual resultou o artigo *O Paulo de Tarso de Nossos Tempos*, publicado pela RIE em português e italiano.

Em 2012, a Editora CEAC publicou meu primeiro livro, com incentivo e supervisão de Richard Simonetti. Desde então foram 25 livros, dos quais 21 já publicados.

Destaco a *Trilogia Dr. Galton* e a *Trilogia das Luzes*, sendo *Luzes em Paris* um dos que mais me agradam. Minha publicação mais recente é *Semeando Amanhã*, lançada em 2025.

## 3 – Quanto tempo leva a elaboração de um livro? Há influência espiritual?

Cada livro leva, em média, dois anos. Embora eu pesquise bastante, seria presunção imaginar que não recebo permanente apoio da espiritualidade. Não sou médium ostensivo, mas surpreendo-me, muitas vezes, com inspirações claras de bons mentores. Há capítulos inteiros inspirados durante o sono e temas que surgem como verdadeiros indicadores do que deve ser tratado. Exemplo disso é o livro que atualmente elaboro, voltado à terceira idade, inspirado por orientações de escritores desencarnados.

## 4 – Como conciliou profissão, família e atividades espíritas?

Disciplina e persistência. Obstáculos sempre surgem, mas são superados com esforço contínuo, vigilância interior, oração e fidelidade aos propósitos assumidos.

## 5 – Como vê o uso das novas tecnologias e mídias na divulgação do Espiritismo?

São ferramentas extraordinárias que, no momento oportuno, vêm impulsionando a mensagem de Jesus, ampliando seu alcance e democratizando o acesso ao conteúdo doutrinário.

## 6 – E o uso da Inteligência Artificial na produção literária e na palestra espírita?

Vejo com entusiasmo. Escrevi um artigo sobre o tema que será publicado pela Federação Espírita Brasileira (FEB). A Inteligência Artificial facilita pesquisas, organiza conteúdos e auxilia na revisão, sem substituir o discernimento, a responsabilidade e a inspiração do autor.

## 7 – Qual o papel do comunicador espírita na construção de um mundo melhor?

Cumprir o planejamento da espiritualidade, esforçando-se por tornar-se um

“completista”, segundo expressão do Espírito André Luiz.

## 8 – O que pode melhorar na formação de comunicadores espíritas hoje?

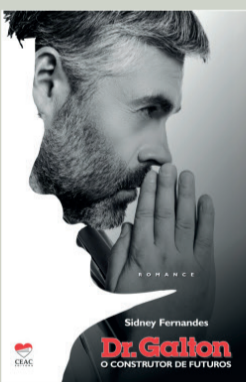
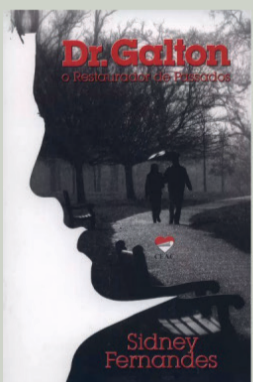
Seriedade, estudo e transformação moral, conforme ensina Allan Kardec, aliados ao esforço diário de autoavaliação, como recomenda Santo Agostinho.

## 9 – Quais seus planos futuros na atividade espírita?

Embora a idade tenha chegado e algumas limitações naturais se imponham, pretendo continuar na literatura espírita, reduzindo gradativamente as viagens doutrinárias, em respeito ao encanecimento e às forças físicas próprias do tempo.

## 10 – Quais são suas palavras finais aos leitores?

Agradeço a oportunidade. O estudo das obras básicas do Espiritismo e das obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Franco e outros benfeitores é bênção concedida pelo Alto, para que cumpramos melhor nossa jornada e retornemos ao plano espiritual em condições mais elevadas do que aquelas em que aqui chegamos.



## A Dimensão da Fala e a palestra espírita

A palavra, quando iluminada pelo conhecimento, pela sensibilidade e pelo compromisso com o bem, torna-se valioso instrumento de esclarecimento e consolação. É nessa perspectiva que a obra *A Dimensão da Fala e a palestra espírita*, de Waldehir Bezerra de Almeida, se apresenta como importante contribuição ao estudo da comunicação no contexto espírita.

Mais do que refletir sobre técnicas de exposição, o livro convida o leitor a compreender a fala como recurso de serviço, responsabilidade e elevação moral. Ao abordar a palestra espírita

em sua função educativa, doutrinária e fraterna, a obra destaca a necessidade de preparo, autenticidade, coerência e sintonia espiritual por parte de quem assume a tarefa de falar ao público.

Em tempos em que a comunicação ocupa lugar cada vez mais central nas relações humanas e institucionais, a leitura revela-se oportuna não apenas para expositores e dirigentes, mas para todos os trabalhadores interessados em aperfeiçoar a própria expressão, tornando-a mais clara, edificante e fiel aos princípios da Doutrina Espírita.

Com linguagem reflexiva e conteúdo útil à vivência nas casas espíritas, *A Dimensão da Fala e a palestra espírita* valoriza o estudo, a disciplina e a intencionalidade do bem no uso da palavra. Trata-se de leitura proveitosa para aqueles que reconhecem, na tribuna espírita e no diálogo cotidiano, oportunidades de semear esclarecimento, esperança e paz.

Leia entrevista com o autor para a Revista O Consolador, em <https://www.oconsolador.com.br/ano8/362/entrevista.html>



## Federação Espírita do Distrito Federal - FEDF

Onde o seu mundo interno encontra o infinito?

Às vezes, a rotina parece um ruído constante, mas dentro de você existe um universo inteiro pedindo para ser explorado. Saúde mental não é apenas “estar bem”, é descobrir quem você é e como a sua espiritualidade te sustenta quando o mundo lá fora acelera.

Vem aí o 11º Congresso Espírita do Distrito Federal - #ediçãoJovem. Muito mais que um evento, é o ponto de encontro oficial de toda a juventude do DF e entorno para três dias de imersão total.

O que te espera? Música que toca a alma e eleva a energia. Games e Interação: Porque a espiritualidade também

está na alegria e na convivência. Conversas Reais: Sem tabus. Vamos falar de saúde mental, desafios e o propósito de ser jovem hoje. Conexão: A força de centenas de jovens vibrando na mesma sintonia.

Se você tem entre 12 e 21 anos, este convite é para você. Não é apenas uma conferência; é o lugar onde você vai encontrar respostas para perguntas que nem sabia que tinha.

17 a 19 de abril de 2026 – veja a programação: <https://congresso.fedf.org.br/programação>  
Parlamundi LBV (916 Sul)  
AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS!  
Garanta sua vaga agora: [inscreve.fedf.org.br](https://inscreve.fedf.org.br)

## Papai, mamãe, responsáveis... vocês já sentiram que o mundo hoje pede um cuidado extra com as emoções dos nossos filhos?

Enquanto vocês mergulham nas reflexões do 11º Congresso Espírita do DF, as crianças têm um lugar especial e seguro reservado para elas: o Congressinho - AlegreMente!

Muito mais do que um espaço de recreação, o Congressinho é uma experiência educativa e evangelizadora planejada com todo o carinho. Através de atividades lúdicas e interativas, vamos ajudar os pequenos a cultivar a alegria, o autoconhecimento e os valores cristãos que fortalecem a saúde mental desde cedo.

Por que trazer os seus filhos?

- Segurança e Cuidado: Equipe preparada para acolher as crianças enquanto você aproveita as palestras.
- Aprendizado com Alegria: O tema “AlegreMente” foca no equilíbrio emocional sob a ótica espírita.
- Experiência em Família: O Congresso oferece uma programação completa que une adultos, jovens e crianças no mesmo propósito.

Data: 17 a 19 de abril de 2026

Local: Parlamundi LBV – 916 Sul

Não deixe ninguém de fora dessa jornada de luz. Garanta a inscrição da sua família e venha construir memórias que durarão para sempre.

## Federação Espírita Brasileira - FEB

### Filmagens de Emmanuel e novidades da FEB Cinema

Roma é palco das últimas gravações do longa Emmanuel, que retrata seis existências do espírito, mentor de Chico Xavier, e exemplo de fé, amor e superação.

Previsto para ser lançado em 2027, virá na sequência do aguardado *Nosso Lar 3*, baseado em *Obreiros da Vida Eterna*, cujo lançamento será em janeiro do mesmo ano. Ambos com produção da Cinética Filmes, a serem distribuídos pela Universal e Imagem Filmes e Disney, respectivamente.

*Sexo e Destino* revela, em 2 de abril de 2026, uma história de força e superação,

ao retratar a obra de mesmo nome para as grandes telas. Já *Voltei*, sobre a história de Irmão Jacob, nosso Frederico Figner, também terá o formato de longa-metragem, com produção também da Estação Luz.

*Os Filhos do Grande Rei* e *Mensagem do Pequeno Morto* são obras com contratos firmados e informações sobre andamento a serem trazidas em breve.

Em meio a tantas emoções, continue atento. Traremos, pelos meios da FEB, informações oficiais e em primeira mão.

### Marta Antunes retorna à Pátria Espiritual

O movimento espírita recebeu com pesar a notícia da desencarnação de c, ocorrida em 29 de janeiro de 2026. Natural de Pedra Azul (MG) e nascida em 3 de maio de 1946, Marta Antunes construiu uma trajetória marcada pelo estudo, pela fidelidade doutrinária e pelo serviço dedicado ao Espiritismo.

Integrante da Federação Espírita Brasileira desde 1980, exerceu, ao longo de décadas, relevantes funções na instituição, inclusive como diretora e vice-presidente, com expressiva atuação nas áreas de Mediunidade e Unificação. Formada em Biologia e Biomedicina pela Universidade de Brasília, aliou a formação científica à vivência espírita, deixando contribuição valiosa em palestras, seminários, artigos e obras de estudo.

Colaboradora ativa da revista Reformador e da FEB Editora, Marta Antunes também atuava como coordenadora e autora de livros do projeto Evangelho Redivivo, legando ao movimento espírita amplo material de formação doutrinária e incentivo ao estudo sério, perseverante e comprometido com o Evangelho.

Ao registrar esta despedida, o Jornal



Marta Antunes de Oliveira de Moura  
03/05/1946 - 29/01/2026

Brasília Espírita rende homenagem à irmã de ideal que soube servir com dedicação, serenidade e amor à Causa Espírita. Aos familiares, amigos e companheiros de caminhada, apresentamos nossas vibrações fraternas, rogando a Jesus que a ampare em sua nova etapa e conforte todos os corações saudosos.

### Diga não à violência animal!

A violência, em qualquer de suas formas, fere a “Lei de Justiça, Amor e Caridade”. O respeito não se limita às relações humanas. Ele se estende a todos os seres que compartilham a experiência na Terra conosco. A vida animal, expressão da criação divina, merece cuidado, proteção e responsabilidade moral.

“[...] os seres humanos devem sacrificar-se com amor e compaixão em benefício de todas as outras vidas, assim contribuindo para que tudo expresse a sua realidade coletiva, sem nenhuma perda de individualidade.”

— Joanna de Ângelis

O Espiritismo se posiciona contra toda forma de violência. Os animais possuem uma caminhada a seguir, assim como nós.

Em resposta à questão 595 de O Livro dos Espíritos, verificamos que os animais não são simples máquinas, pois possuem a liberdade de ação, mesmo que limitada em comparação ao homem. Nós temos o dever de proteger os menos favorecidos, no contexto do amor indicado pelo Cristo: “Amai ao próximo como a ti mesmo”.

“Ajuda-me a velar pelos homens, pela vida, pela Natureza.... Auxilia comigo ao ignorante e ao doente, ao velho e à criancinha, ao animal e à erva tenra. A qualquer criatura ou a qualquer coisa que ofereças o bem é a mim mesmo que o fazes”

— XAVIER, Francisco Cândido. Cartas do coração. Espíritos diversos. São Paulo: Lake, 1952, cap. “O dom divino”, pelo Espírito Irmão X

### Campanha Permanente

A campanha permanente Em Defesa da Vida disponibiliza os opúsculos Em Defesa da Vida Animal – Volumes 1 e 2, dedicados à reflexão sobre a ética animal. Produzidos em parceria com o Movimento pela Ética Animal Espírita (MOVE), os livretos reúnem orientações dos benfeitores espírituais, convidando à renovação de há-

bitos e à construção de uma convivência mais harmônica entre o ser humano e a biodiversidade da Terra.

Os materiais estão disponíveis gratuitamente no portal da FEB pelo link: [www.febnet.org.br](http://www.febnet.org.br)

## Nota de falecimento



**Lídia Nogueira Araújo**  
15/07/1940 - 05/01/2026

O Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima comunica, com pesar e em prece, a desencarnação da querida amiga e colaboradora Lídia Nogueira Araújo, em 5 de janeiro de 2026. Sua presença fraterna, sua dedicação e seu exemplo de trabalho no bem permanecerão em nossa memória e em nossos corações. Unimo-nos aos familiares e amigos, rogando ao Mestre Jesus que a ampare em paz e luz na Pátria Espiritual.

## PARTICIPE DO NOSSO CORAL!

ENSAIOS AOS **DOMINGOS | 10h30 às 12h**



Para participar do coral, basta comparecer aos ensaios no salão do Grêmio Espírita Atualpa. Informações pelo e-mail: [dace@atualpa.org.br](mailto:dace@atualpa.org.br)

[@gremioatualpa](https://www.atualpa.org.br) | [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa de Lima  
SGAS 610 bloco D - Brasília - DF

## ESTUDOS SOBRE O PASSE

**TURMA 2026**  
Dias 15, 22 e 29 de abril  
Dia 06, 13 e 20 de maio de 2026 (seis encontros)

Horário: 19h30 às 21h00 - às quartas-feiras

Local: Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima  
SGAS quadra 610 - conjunto - Salão do bloco A

Facilitadores: Elizabeth Medeiros, João Henrique e Ricardo Honório.

Inscrições: <https://atualpa.org.br/estudopasse>

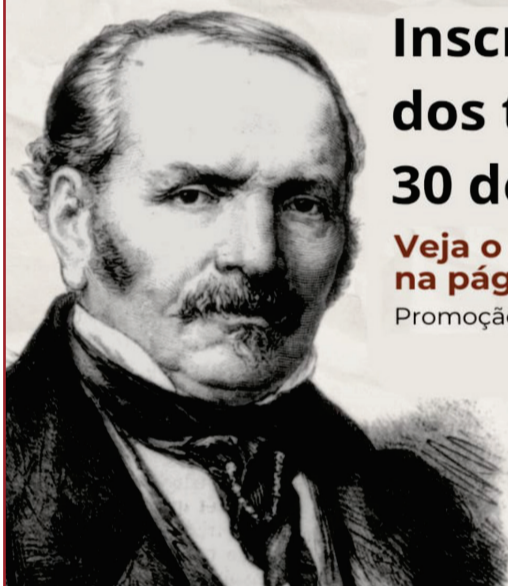
Informações pelo e-mail: [estudopasse@atualpa.org.br](mailto:estudopasse@atualpa.org.br)

**ACESSE!**



## TORNE-SE UM ESCRITOR ESPÍRITA!

CONCURSO *a doutrina explica*  
CICLO 2026



Inscrição e entrega dos trabalhos: até 30 de junho de 2026

Veja o regulamento do concurso na página [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)

Promoção: Jornal **BRASÍLIA ESPÍRITA**

Inscrições: <https://atualpa.org.br/doutrina-explica>



[@gremioatualpa](https://www.atualpa.org.br) | [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)



## Dij

Departamento da Infância e Juventude

aos **domingos** das **10h30 às 12h**  
no Bloco B, sala do DACE

Público alvo: Pais/responsáveis pelos jovens do DIJ, frequentadores interessados.

GRUPO DE ESTUDO **BOA NOVA**  
O estudo ocorre ininterruptamente



[@gremioatualpa](https://www.atualpa.org.br) | [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa de Lima  
SGAS 610 bloco D - Brasília - DF

### Espirinhas



422 - APRENDENDO

"Siga um raio de luz, para chegar à Jesus!"

Sejam bem-vindos à **evangelização do Atualpa**

A PARTIR DE MARÇO DE 2026

[@gremioatualpa](https://www.atualpa.org.br) | [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)

- ➔ **INFANTIL** aos domingos às 9h
- ➔ **PALESTRAS PÚBLICAS** às segundas e quintas às 19h45 e aos domingos às 8h45
- ➔ **DE JOVENS** aos domingos às 10h30
- ➔ **ESTUDOS DOUTRINÁRIOS E DA MEDIUNIDADE** aos sábados às 17h

## Palestras Públicas / Lives (2ª e 5ª às 19h45 e aos Domingos 8h45)

| MARÇO | Data  | Dia | Palestrante                      | Tema   | ABRIL | Data  | Dia | Palestrante  | Tema  |
|-------|-------|-----|----------------------------------|--|-------|-------|-----|--|---|
|       | 01/03 | DOM | Rogério Amaral                   | AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO   |       | 02/04 | QUI | Nivaldo Pulcineli  | A QUEM SEGUES?  |
|       | 02/03 | SEG | Luiz Julião Ribeiro              | SOCIABILIDADE  |       | 05/04 | DOM | Sérgio Castro  | ACEITA A CORREÇÃO   |
|       | 05/03 | QUI | Vladimir Tomczyk                 | INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL  |       | 06/04 | SEG | Lusia Guidinelli   | A OVELHA PERDIDA  |
|       | 08/03 | DOM | Cassius Vantuil                  | AMAR OS VOSSOS INIMIGOS  |       | 09/04 | QUI | Rodrigo Barros Mendonça  | AS BEM-AVENTURANÇAS – VERSÃO MODERNA  |
|       | 09/03 | SEG | Carmelita Indiano                | O RENASCIMENTO ESPIRITUAL E OS FENÔMENOS PSÍQUICOS NO MOMENTO DA MORTE.              |       | 12/04 | DOM | Fátima Guimarães   | RENASCE AGORA   |
|       | 12/03 | QUI | Joaquim Nicolau                  | A INVEJA   |       | 13/04 | SEG | Carmelita Indiano  | A PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO  |
|       | 15/03 | DOM | André Notato                     | ESPELHO DA ALMA - HUMANIDADE (FORÇAS DE CARÁTER: AMOROSIDADE; GENEROSIDADE; EMPATIA) |       | 16/04 | QUI | Maurício Curi  | CONSCIÊNCIA   |
|       | 16/03 | SEG | Wagner de Oliveira               | COMPANHEIROS DO DIA A DIA  |       | 19/04 | DOM | Paulo de Tarso Lyra  | ESPELHO DA ALMA - SABEDORIA (FORÇAS DE CARÁTER: CRIATIVIDADE; CURIOSIDADE; SENSO CRÍTICO; AMOR AO APRENDIZADO; PERSPECTIVA) |
|       | 19/03 | QUI | Juan Carlos Orozco               | A LUTA CONTRA O EGOÍSMO  |       | 20/04 | SEG | Cristina Livraria, Suze Vaz - Biblioteca, André Ribeiro - DCSE | A NOITE DO LIVRO ESPÍRITA - PARNASO DE ALÉM-TÚMULO CONCURSO A DOUTRINA EXPLICA  |
|       | 22/03 | DOM | Rute Ribeiro                     | QUEM ESTÁ EDUCANDO NOSSOS FILHOS? TECNOLOGIA, FAMÍLIA E EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA.      |       | 23/04 | QUI | Wilson Abreu   | ACEITA A CORREÇÃO   |
|       | 23/03 | SEG | Denise Alvarenga e André Ribeiro | A PALAVRA QUE CAMINHA  |       | 26/04 | DOM | Jorge Hessen   | INFLUÊNCIA OCULTA DOS ESPÍRITOS EM NOSSOS PENSAMENTOS E ATOS  |
|       | 26/03 | QUI | Luiz Horta                       | TRIGO E JOIO   |       | 27/04 | SEG | Flávio Bastos  | NA HORA DA CRUZ   |
|       | 29/03 | DOM | Jorge Hessen                     | O PERDÃO   |       | 30/04 | QUI | Warwick Mota   | RENASCE AGORA   |
|       | 30/03 | SEG | Rafael Viana                     | EM RESPEITO À GENTILEZA  |       |       |     |  |   |

As palestras são presenciais no salão do Atualpa. Todas são transmitidas ao vivo pelo [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)